

ESSENCIAL

2020/2021

**STEF, ATIVIDADES
ESSENCIAIS** P.11

**INOVAR PARA
OS CLIENTES E
AS EQUIPAS** P.18

**COMPROMISSO COM
O SER HUMANO** P.26

**CONSTRUIR UMA
SUPPLY CHAIN AINDA
MAIS VIRTUOSA** P.34

STEF 



ÍNDICE

Entrevista do Presidente-Diretor Geral	P. 02
Apresentação do Grupo	P. 06
A nossa razão de ser	P. 08



OLHARES SOBRE 2020 P.10

As nossas equipas contam o seu ano



PANORAMA P.16

Inovar para os clientes e as equipas	P. 18
Compromisso com o ser humano	P. 26
Construir uma supply chain ainda mais virtuosa	P. 34
La Méridionale	P. 42

Pensar no futuro!	P. 43
-------------------	-------

EDITORIAL

CLARAMENTE, 2020 NÃO FOI UM ANO COMO QUALQUER OUTRO. FOI INVULGAR PARA O GRUPO STEF, DESTACOU O SENTIDO DAS NOSSAS ATIVIDADES, CONFIRMOU AS NOSSAS INTUIÇÕES E REFORÇOU AS NOSSAS CONVICÇÕES. REFORÇOU A NOSSA RAZÃO DE SER.

ESTA NOVA FÓRMULA DO ESSENCIAL REFLETE ISSO MESMO: COMO UM ANUÁRIO, CONTA O ANO 2020 TAL COMO O VIVEMOS, COM AS SUAS DIFICULDADES MAS TAMBÉM AS SUAS SATISFAÇÕES E POR VEZES OS SEUS ÊXITOS... E PROJETA-NOS PARA 2021.

BOA LEITURA A TODOS!

OBRIGADO A TODOS PELO VOSSO EMPENHO

JUNTOS, GARANTIMOS TODOS OS DIAS O ACESSO AOS
PRODUTOS ALIMENTARES



STEF 



CONTINUAR A INVESTIR PARA CONSTRUIR O FUTURO!

Stanislas Lemor, Presidente-Diretor Geral do Grupo STEF

2020 foi um ano especial em muitos aspetos. O que reteve?

Em primeiro lugar, a mobilização excecional de todos os nossos colaboradores para assegurar a missão principal do Grupo durante a crise sanitária: graças ao seu compromisso infalível, as populações puderam ser abastecidas em toda a Europa, sem qualquer rutura na cadeia logística. É uma fonte de grande orgulho para todos nós. Gostaria de prestar uma sincera homenagem aos colaboradores do Grupo pela sua capacidade de adaptação, o seu profissionalismo e o seu compromisso, nos permitiram enfrentar uma crise sem precedentes. Retenho também que as nossas atividades, que eram pouco conhecidas e mesmo frequentemente ignoradas pelo público em geral, tornaram-se mais visíveis com a crise e revelaram a sua natureza essencial. Os nossos motoristas foram aplaudidos quando fizeram entregas durante os primeiros episódios de confinamento do mês de março de 2020. Mais do que nunca, a razão de ser do Grupo, garantir o acesso sustentável e em total segurança aos produtos alimentares para todos os consumidores na Europa, ficou à vista de todos.

E no plano económico?

2020 foi um ano de contrastes, com um primeiro semestre severamente afetado por períodos de confinamento rigoroso em toda a Europa, com as suas consequências na desregulação dos fluxos de mercadorias. O Grupo adaptou-se rapidamente com a implementação de um programa de ajustamento dos custos e uma melhor adaptação dos esquemas de transporte, o que permitiu uma clara recuperação do desempenho no segundo semestre. Durante todo o ano, os resultados da STEF foram penalizados pela crise sanitária: o volume de negócios recuou 8,6% e o resultado operacional diminuiu 28,2%. Mas o Grupo resistiu graças aos seus sólidos fundamentos e à sua capacidade de adaptação. Para enfrentar a crise, fomos levados a fazer algumas escolhas fortes enquanto empresa responsável e cidadã, primeiro pagando um prémio de solidariedade aos nossos colaboradores no terreno, depois não pedindo nem empréstimos garantidos pelo Estado nem adiamentos dos encargos. E continuámos a investir para nos prepararmos para o futuro, apesar do período difícil que estávamos a atravessar.

■ ■ ■

No final de 2020, finalizou um dossiê importante que consolida a presença da STEF na Europa. Pode dizer-nos mais sobre o assunto?

Reforçámos a nossa rede europeia graças a um acordo global com o grupo alemão Nagel, que abre novas possibilidades aos nossos clientes na Alemanha, Europa de Leste e Europa do Norte. Esta parceria foi construída em dois tempos: a entrada no capital da sua co-empresa em França no mês de janeiro e, posteriormente, a conclusão no final do ano de um acordo de retoma das suas atividades em Itália, Bélgica e Países Baixos. Também celebrámos acordos de distribuição recíprocos que nos permitem oferecer a partir de agora uma cobertura europeia ótima e reforçar as nossas atividades de fluxo internacionais. Trata-se de uma etapa importante na nossa estratégia de desenvolvimento na Europa.

O Brexit parece ter desorganizado inúmeras empresas. É este o caso da STEF?

É ainda um pouco cedo para nos pronunciarmos porque os fluxos permaneceram baixos neste início do ano 2021. Mas, do nosso lado, tínhamos antecipado e implementado uma organização dedicada para acompanhar os nossos clientes nas muitas formalidades administrativas. A nossa perícia técnica na matéria foi reconhecida, uma vez que uma série de clientes se voltou para nós assim que a gestão dos fluxos começou a tornar-se mais complexa. No entanto, permanecemos vigilantes, pois apenas os próximos meses dirão se as medidas tomadas foram corretamente dimensionadas.

Este ano, a STEF reforçou a sua "pegada geográfica", mas decidiu reduzir a sua "pegada de carbono"...

Isso mesmo. Este é um assunto que me é querido, e em que os nossos colaboradores e as nossas

partes interessadas externas esperam fortes compromissos. Esta tomada de consciência não é nova dentro do Grupo, existe desde a sua origem. Enquanto especialista da massificação, o Grupo realiza há muito o "transporte público" de produtos alimentares. Há mais de 15 anos que estamos empenhados em reduzir as emissões de CO₂ e de gases com efeito de estufa.

"Durante este ano excepcional, nunca deixámos de nos preparar para o futuro, consolidando as nossas posições na Europa e desenvolvendo o nosso conhecimento técnico em segmentos promissores."

Atualmente, devemos ir ainda mais longe. Com o apoio do Conselho de Administração, decidimos agir – de forma maciça e coletiva - para diminuir a pegada ambiental da STEF, assumindo dois compromissos principais: reduzir em 30% as emissões de CO₂ dos nossos veículos até 2030 e consumir 100% de energia com baixo teor de carbono nos nossos edifícios até 2025. Poucos grupos de transporte podem atualmente gabar-se de tais ambições na estruturação da sua política climática. Esta nova dinâmica, lançada para os próximos 10 anos, baseia-se num plano de ações que está atualmente a ser implementado através de entidades

piloto em França, Portugal e Itália. As inovações e as experiências levadas a cabo permitir-nos-ão validar as abordagens adotadas a fim de as alargar a todos os nossos países em 2022.

No ano passado falámos sobre transformação digital e inovação. Como está a progredir nestas questões?

A nossa estratégia de transformação digital, tal como a nossa política de inovação em geral, visam enriquecer o serviço oferecido aos nossos clientes e também nos permitem melhorar os nossos processos através de uma melhor utilização dos dados. Alguns projetos podem ter sido retardados pela crise, mas globalmente mantivemos o rumo. Nas nossas atividades de transporte de produtos frescos, acelerámos especialmente a digitalização das relações com os clientes através da

implementação de um novo portal digital na Europa. Para os nossos clientes, isso significa especialmente um seguimento em tempo real das suas remessas, indicadores avançados de desempenho e serviços adicionais. No campo da inovação, implementámos uma plataforma de colaboradores destinada a organizar a partilha das iniciativas locais e a libertar as energias. Também desejamos integrar start-ups no nosso ecossistema. A este respeito, o Grupo está empenhado num projeto muito estimulante para otimizar a sua rede de transporte e melhorar a sua pegada ecológica graças à inteligência artificial.

Os padrões de consumo têm vindo a evoluir desde há vários anos e a crise sanitária acelerou certas tendências. Qual é o impacto na organização e nas atividades da STEF?

A crise sanitária desempenhou o papel de catalisador e acelerou a adoção de tendências já observadas. A evolução mais notável é, sem dúvida, o forte aumento do comércio eletrónico de alimentos: representava 5% do mercado do consumo alimentar antes da pandemia, subiu para 10% no auge da crise; atualmente, está a estabilizar por volta dos 8 a 9%. O omnicanal tornou-se a norma para o consumidor que multiplica os atos de compras e que, por vezes, implicam uma entrega ao domicílio. Uma vez a situação regressada ao normal, resta saber onde será colocado o cursor e em que condições. Não devemos esquecer que a equação está atualmente distorcida porque o consumidor não paga o preço real da entrega dos produtos ao domicílio e tem pouco em conta os efeitos desta no plano ambiental.

O mercado das compras alimentares online é, atualmente, maioritariamente realizado sob a forma

de drive (quase 90% do total) e a entrega ao domicílio representa uma parte mínima do comércio eletrónico de alimentos. Mesmo se considerarmos que os modelos atuais não estão maduros e que a questão do último quilómetro é uma verdadeira dor de cabeça, uma vez que implica conciliar frequência, cobertura territorial e temperatura, as perspetivas de crescimento para este segmento são muito significativas. Decidimos, portanto, fazer deste mercado um alvo prioritário e estamos atualmente a trabalhar numa oferta adaptada, associando todos os componentes da logística do comércio eletrónico de alimentos sob temperatura controlada.

O ano 2021 começa num contexto ainda marcado pela crise da Covid-19. Quais são, na sua opinião, as perspetivas?

As incertezas ligadas ao contexto sanitário e as suas repercussões económicas devem tornar-nos cautelosos em termos de previsões. No entanto, estou convencido de que a crise é uma oportunidade para acelerar a transformação da nossa organização. Durante este ano excecional, nunca deixámos de nos preparar para o futuro e consolidando as nossas posições na Europa e desenvolvendo o nosso conhecimento técnico em segmentos promissores. Também acelerámos as nossas ambições a favor de uma pegada ambiental mais virtuosa. Por último, esforçamo-nos por preservar a nossa cultura de transparência e de diálogo com as nossas equipas. Estes diferentes elementos levam-nos a pensar que o nosso Grupo terá os meios para recuperar rapidamente. A STEF dispõe de inúmeros trunfos para enfrentar os desafios futuros!

STEF, "PURE PLAYER" DA SUPPLY CHAIN ALIMENTAR

Num mundo em que os padrões de consumo e os canais de distribuição evoluem a grande velocidade, a supply chain é um fator chave na competitividade das empresas.

Parceira no desenvolvimento dos seus clientes, a STEF oferece soluções de transporte, logística e acondicionamento industrial para os produtos alimentares sob temperatura controlada (-25 °C a +15 °C) adaptadas às necessidades específicas de cada um. Com uma única ambição: prestar-lhes um serviço da melhor qualidade para os ajudar a otimizar o desempenho económico, operacional e ambiental da sua supply chain.



O Grupo conta também com um polo marítimo com a sua filial La Méridionale, que assegura uma atividade de transporte de passageiros e de mercadorias entre a Córsega e o continente, no âmbito de uma delegação de serviço público. Desde 2020, alargou o seu campo de ação com a abertura de uma linha, de mercadorias e passageiros, entre Marselha e Tânger.

DADOS CHAVE

Volume de negócios consolidado

3.145 M€

Resultado consolidado (parte do Grupo)

73 M€

19.000
colaboradores

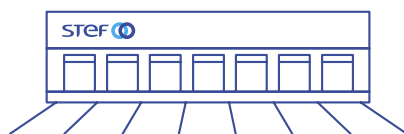
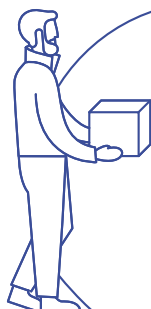


7
países europeus

França
Itália
Espanha
Portugal
Bélgica
Países Baixos
Suíça

Mais de **10.000** clientes

Mais de **100.000** entregas por dia



246 unidades com diversas temperaturas
(plataformas e armazéns)
das quais **174** em França e
72 nos outros países

Área de cais
525.000 m²

Volume de armazenamento
9.850.000 m³

2.340 veículos próprios
num total de **4.000** veículos

4.000



4 navios mistos



A NOSSA RAZÃO DE SER

**GARANTIR O ACESSO DE FORMA
SUSTENTÁVEL E SEGURA A UMA AMPLA
VARIEDADE DE PRODUTOS PARA QUE TODOS
POSSAM DESFRUTAR DO PRAZER ALIMENTAR**



A nossa história, que começou em 1920 com a missão de abastecer produtos alimentares às populações, está intimamente ligada à da evolução dos padrões de consumo alimentar e à da transformação dos canais de distribuição. Por ocasião do nosso 100.º aniversário, o Grupo quis pôr em palavras o que motiva as suas equipas desde o início da nossa aventura empresarial e humana.

A nossa razão de ser é a expressão de uma forte convicção sobre a forma específica e diferenciadora como concebemos a nossa atividade e desejamos levá-la a cabo. É uma bússola para todos os colaboradores e mostra, para além das palavras, a realidade do nosso compromisso diário ao serviço dos nossos clientes e a nossa vontade de agir pela perenidade do Grupo, bem como pelo mundo que o rodeia.

O NOSSO MANIFESTO

Somos a STEF, e temos desde 1920 uma missão essencial: garantir o abastecimento alimentar de milhões de europeus.

No coração da cadeia alimentar, armazenamos, acondicionamos e transportamos os produtos diariamente presentes nos pratos.

Trabalhamos de mãos dadas com os produtores, distribuidores e operadores da restauração para permitir que milhões de consumidores façam

da sua alimentação o reflexo dos seus compromissos e dos seus desejos.

É com entusiasmo, respeito, rigor e performance que nos colocamos ao serviço dos nossos clientes. O nosso orgulho é acompanhar o seu crescimento, ajudá-los a conquistar novos territórios e ganhar a aposta da inovação.

Com eles, estamos a inventar a supply chain do futuro, que é cada vez mais fiável, conectada e respeitadora do ambiente.

E para que as gerações futuras tenham sempre a escolha da sua alimentação, decidimos agir. Todos os dias, tentamos traçar um caminho mais íntegro para as nossas atividades e para o nosso sector, porque consideramos que é nossa responsabilidade empenharmo-nos e fazer a diferença.

Oferecer a cada um a liberdade de comer o que gosta com total confiança: eis o que nos motiva há mais de 100 anos.



OLHARES SOBRE 2020

RECONHECIDAS COMO "**ESSENCIAIS**", AS ATIVIDADES
DA STEF PASSARAM DA SOMBRA PARA A LUZ.

A pandemia da Covid-19 levou ao confinamento de uma grande parte da população mundial e paralisou as economias de todos os países. Face a esta situação inédita, o sector agroalimentar adaptou-se, evitando carências em grande escala. Sendo um elo essencial da cadeia logística sob temperatura controlada, a STEF trabalhou para assegurar a continuidade dos abastecimentos num contexto complexo, tão versátil quanto imprevisível.

As nossas equipas deram provas de uma capacidade de resposta
e de um compromisso inabaláveis.

Estamos orgulhosos.

Testemunhos...



Rachid DGHOUGHI
**MOTORISTA NA STEF DESDE
2008 E MOTORISTA FORMADOR
DESDE 2019 NA UNIDADE
STEF METZ**

"Quando me levantava de manhã e estavam todos confinados, admito que me sentia um pouco inquieto. Mas dizia para mim mesmo que, graças ao meu trabalho, as pessoas iam poder fazer compras nas lojas. Estávamos todos um pouco no escuro. O nosso trunfo era que já estávamos bastante familiarizados com as regras de higiene e segurança sanitária relacionadas com o transporte de produtos alimentares. Adotámos rapidamente os novos cuidados de higiene. Também tomámos medidas adicionais, como a desinfeção total dos camiões.

Do que gosto na minha atividade são os contactos, com os meus colegas nos armazéns, com os gerentes das lojas... Sei que sou de certa forma o embaixador da STEF junto dos nossos clientes. A amabilidade do acolhimento, os sorrisos de encorajamento quando lhes fazia entregas durante o confinamento, os apelos de faróis cúmplices na estrada, todos estes pequenos sinais aqueceram o meu coração. Tive a impressão que a minha atividade era valorizada e finalmente reconhecida!"





Eleonora ISOPPI
**RESPONSÁVEL DAS
OPERAÇÕES DA PLATAFORMA
STEF TÀVAZZANO (ITÁLIA)**

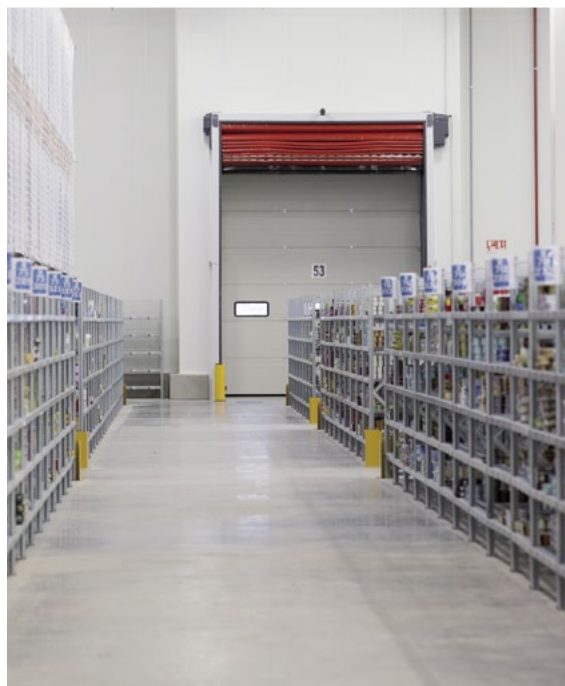
"No início de 2020, a Covid-19 parecia-nos um acontecimento distante. E de repente, a pandemia estava no meio de nós. A reação do Grupo foi imediata: criação de um comité de crise, controlos de temperatura à entrada, cuidados higiene, sinalização, equipamento de proteção pessoal, teletrabalho quando era possível... Todas estas medidas permitiram-nos assegurar uma continuidade de serviço aos nossos clientes. O que me marcou foi que nas situações mais difíceis, e em pleno período de pico operacional, todas as equipas deram o melhor delas mesmas. A colaboração com os nossos clientes foi incrível. Ainda tenho os seus e-mails a agradecer-nos calorosamente após o primeiro confinamento. Mas o que me orgulha particularmente é que todos compreenderam a importância das nossas atividades. Tenho a certeza de que este reconhecimento nos ajudou a enfrentar, juntos e com êxito, esta crise sanitária sem precedentes."



Papa-Djibril DIEYE RESPONSÁVEL DE EXPLORAÇÃO NA UNIDADE AULNAY-SOUS-BOIS

"No início da pandemia, a inquietação era palpável. A minha primeira preocupação foi tranquilizar a minha equipa, transmitir todas as informações dadas pela Direção, que fez o necessário para encontrar máscaras e gel hidroalcoólico numa altura em que estes eram produtos raros. O desafio para mim era respeitar os nossos compromissos com os nossos clientes, especialmente porque o volume de encomendas era particularmente elevado. Também acompanhámos as equipas que vieram reforçar a unidade, reorganizámos a atividade ao mesmo tempo que implementámos os cuidados de higiene, ajustámos de forma permanente os planeamentos com uma visibilidade de apenas 2 ou 3 dias... Foi um pouco complicado! O prémio de solidariedade pago aos colaboradores foi visto como um verdadeiro reconhecimento dos esforços feitos. Mas o que me impressionou e me tocou foi a solidariedade dentro do Grupo, a preocupação em manter os laços de proximidade entre nós.

O segundo semestre também foi intenso! Passei a responsável de exploração no âmbito do programa "Devenir", não com uma mas com várias equipas para gerir, a relação direta com o comité de direção da unidade, planeamentos sempre complexos devido à pandemia. Mas aí estávamos preparados, "treinados" para enfrentar os acasos e os picos de volumes, respeitando sempre os cuidados de higiene. Isto reforça as minhas convicções: o importante na vida é permanecer aberto à mudança."




Leila RABHI
**RESPONSÁVEL DO SERVIÇO
DE PASSAGEIROS EM
LA MÉRIDIONALE**

"Tenho de dizer que o ano foi bastante agitado para mim! Além da organização das rotações na Córsega ter sido completamente perturbada pela pandemia, no início de 2021 fui promovida a responsável do serviço de passageiros. O que retenho do ano é a maneira como todas as equipas souberam adaptar-se para garantir as melhores condições de segurança e conforto para os passageiros, apesar da situação. Além das medidas de higiene reforçadas, adaptámos, por exemplo, as modalidades de restauração a bordo: vendas de take-away para o jantar, pequenos-almoços mediante reserva deixados à frente da porta da cabine... O mais delicado a gerir é o embarque com formalidades complexas e evolutivas de acordo com a situação sanitária, que foram acrescentadas aos controlos Vigipirate. Na La Méditerranéenne, consideramos que as férias dos nossos passageiros começam no porto! Trabalhámos, portanto, para conseguir uma organização flexível mas estável, de modo a que o embarque fosse o mais rápido e o mais fluido possível. A partir de agora, o pequeno terminal móvel com o qual o nosso pessoal está equipado para verificar a identidade e os bilhetes dos passageiros junto de cada carro também pode ler os códigos QR seguros da aplicação TousAntiCovid. Também acompanhamos os nossos clientes a montante: envio de um e-mail no D-4 antes da partida com um lembrete de todos os documentos necessários, SMS no D-2 com um alerta sobre os prazos dos testes PCR, inclusive em caso de feriado... Tantos detalhes para o conforto e a paz de espírito dos nossos passageiros. Esta qualidade de acolhimento e de serviços é também o que faz a diferença na nossa nova linha Marselha-Tânger. Atualmente, estamos prontos e estamos otimistas para este verão."



A close-up photograph of a woman with her hair in a bun, wearing a red top. She is holding a slice of orange over her right eye. The background is a solid yellow color. The word 'PANORAMA' is written in large white letters at the bottom of the image.

PANORAMA



ESTE ANO, OFERECEMOS-LHE TRÊS
ITINERÁRIOS TEMÁTICOS QUE REFLETEM
O NOSSO ESTADO DE ESPÍRITO, AS NOSSAS
PRIORIDADES E OS NOSSOS COMPROMISSOS
A LONGO PRAZO.

A STEF EM AÇÃO, ESTÁ AQUI...

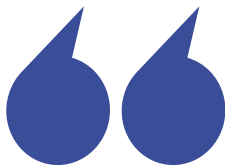
INOVAR PARA OS CLIENTES E AS EQUIPAS

Escuta, capacidade de resposta e valor acrescentado... Este é o nosso leitmotiv para os nossos clientes. A nossa ambição coletiva? Melhorar incessantemente a qualidade dos serviços do Grupo e acompanhar cada um o mais próximo possível das suas necessidades.



ENCONTRO COM OLIVIER LANGENFELD, DIRETOR COMERCIAL E MARKETING DO GRUPO STEF

OS CIRCUITOS DE DISTRIBUIÇÃO TÊM SIDO PARTICULARMENTE PERTURBADOS ESTE ANO. OS INDUSTRIAIS DO AGROALIMENTAR TAMBÉM. COM MAIS DE 20 ANOS DE EXPERIÊNCIA DENTRO DO GRUPO, OLIVIER LANGENFELD TOMOU AS RÉDEAS DA DIREÇÃO COMERCIAL E MARKETING DA STEF EM MARÇO DE 2021. ESCLARECIMENTOS SOBRE O POSICIONAMENTO DO GRUPO NUMA ALTURA EM QUE OS PADRÕES DE CONSUMO CONTINUAM A EVOLUIR A UMA VELOCIDADE VERTIGINOSA.



Que lições tira deste ano 2020?

2020 foi um ano complicado para todos os intervenientes da cadeia agroalimentar. A começar pelos nossos clientes - industriais, distribuidores e operadores da restauração - que tiveram de dar provas de uma flexibilidade fora do normal para se adaptarem de forma permanente. Os confinamentos sucessivos geraram uma transferência dos volumes habitualmente consumidos fora de casa para a grande distribuição, causando variações súbitas e desiguais da atividade. Sectores inteiros, como o do canal HORECA, pararam. Colocámos toda a nossa energia para os acompanhar neste período de grandes turbulências. Mas o ano 2020 marca também um ponto de viragem mais profundo. Embora algumas evoluções já existissem, elas aceleraram e inscrevem-se, agora, de forma sustentável. Além do aumento do comércio eletrónico, dos circuitos curtos e dos alimentos orgânicos, estou também a pensar no aumento das exigências em termos de sourcing e rastreabilidade dos produtos, e nas expectativas de uma maior consideração dos aspetos ambientais. Em suma, toda a cadeia alimentar foi perturbada e procura novos equilíbrios.

"Novos equilíbrios"? Poderia ser mais específico?

Para satisfazer um consumidor cada vez mais digital, omnicanal e exigente, os nossos clientes estão a avançar para novas estratégias de abastecimento e distribuição. Para a STEF, o desafio será ser ainda mais ágil, mais reativo para acompanhar cada um deles face às suas novas necessidades. Significa abrir novas vias, imaginar novas ofertas, inovar e ousar pensar fora da caixa. Isto faz parte do nosso ADN e da nossa responsabilidade. Uma coisa

é certa: este é um período de charneira essencial. Muitos dos nossos clientes estão a reexaminar os seus esquemas logísticos. Eles esperam que a STEF tenha a capacidade de os ajudar a fazê-lo, de quebrar as regras e de ser criativos. Mais do que nunca, devemos estar a seu lado!

Inovar, ser ainda mais ágil, mais reativo...

Sim, mas como?

De muitas maneiras. A nossa ambição é posicionarmo-nos no futuro nos canais mais relevantes com ofertas perfeitamente adaptadas. Para tal, devemos primeiro ter um conhecimento e compreensão detalhada das suas novas necessidades, a fim de fazer evoluir os nossos modelos de negócio em conformidade. A ascensão do omnicanal está a forçar os nossos clientes a refletir sobre uma especialização das suas supply chains de acordo com as características específicas de cada canal de distribuição, com inúmeras especificidades como os circuitos curtos ou ainda a logística urbana. O seu compromisso a favor de um transporte mais virtuoso também nos leva a ir mais longe, como o fizemos ao integrar tecnologias de inteligência artificial na otimização dos nossos planos de transporte para reduzir a pegada de carbono das mercadorias transportadas.

Entre as convulsões a integrar está também o aumento da procura de informações...

... e a necessidade de as partilhar melhor! Porque os dados são uma fonte de valor acrescentado. Quando transportamos produtos, também transportamos os dados que estão associados. Acrescentam-se aqueles que nos permitem otimizar

a entrega e assegurar a sua rastreabilidade. No total, isso representa uma quantidade considerável de informação. O nosso portal cliente já oferece uma série de informações que facilitam a vida aos nossos clientes. Partilhá-las da melhor forma com os nossos clientes e os seus consumidores constitui um eixo de progresso importante. Esta abordagem estende-se também aos desafios ambientais. Estou a pensar, por exemplo, nos nossos clientes do mid-market. Algumas empresas de média dimensão não têm necessariamente a possibilidade de ter especialistas à disposição para satisfazer as expectativas das suas partes interessadas e os regulamentos que se reforçam neste campo. Ajudá-los com estas questões, acompanhá-los nesta transformação, é também uma forma de estar ao seu lado e de gerar valor para todos.

Neste contexto, a missão de acompanhamento do Grupo não está também a evoluir?

A forma como os nossos clientes conduzem a sua atividade é uma fonte de inspiração e informações valiosas para melhorar os nossos serviços e desenvolver novas ofertas. Seja no campo da inovação ou das novas tecnologias eco-responsáveis, são uma força motriz que nos empurra incessantemente a progredir. O nosso valor acrescentado reside na nossa capacidade de co-construir com eles as soluções do futuro. Porque, mais do que nunca, estamos empenhados numa forte lógica de relação em parceria.

"A nossa ambição é construir ofertas perfeitamente adaptadas às especificidades de cada canal de distribuição e explorar melhor os nossos dados para torná-los uma fonte de valor acrescentado."



UMA SUPPLY CHAIN AINDA MAIS EFICIENTE GRAÇAS À INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

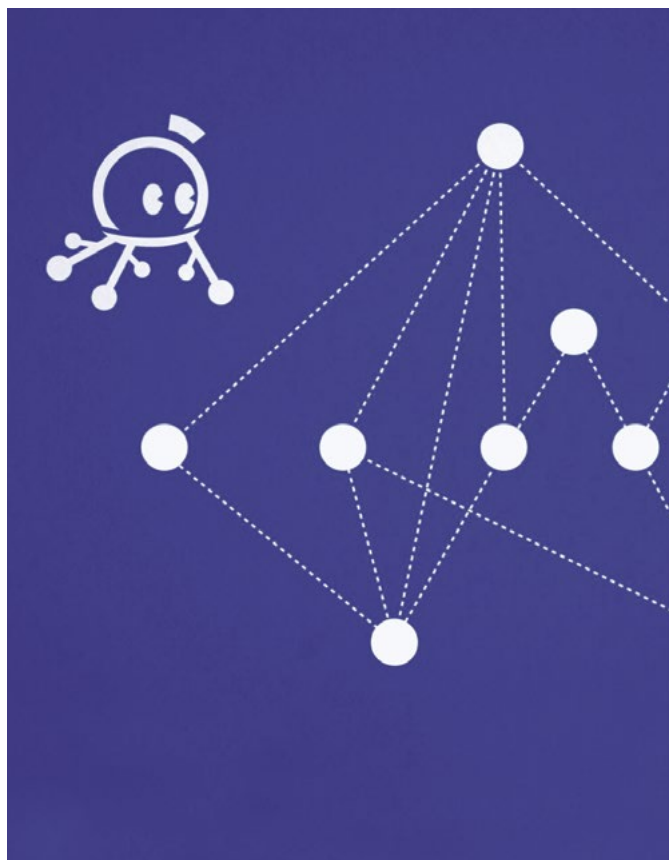
DESDE MARÇO DE 2021, A STEF TEM VINDO A EXPERIMENTAR A OTIMIZAÇÃO DOS SEUS PLANOS DE TRANSPORTE ATRAVÉS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, EM COLABORAÇÃO COM A START-UP DCBRAIN. O RESULTADO CHAVE: MAIS AGILIDADE PARA ENFRENTAR AS VARIAÇÕES DE ATIVIDADE E MENOS EMISSÕES DE CO₂.

Nos últimos anos, a complexidade dos fluxos e dos constrangimentos tem vindo a aumentar. Ao ponto de se ter tornado muito difícil gerir eficazmente todas as alavancas de otimização. A STEF decidiu, portanto, acelerar a sua transformação digital e recorreu à DCbrain, uma start-up especializada em inteligência artificial aplicada às redes físicas complexas. Objetivos: otimizar o uso da sua frota e a dos seus

subcontratantes para reduzir mecanicamente as suas emissões de CO₂ e ganhar em capacidade de resposta ao adaptar os esquemas operacionais de acordo com as variações de atividade.

Uma primeira experiência foi realizada em 2020 numa unidade piloto onde o Grupo implementou a solução de inteligência artificial INES, utilizando uma tecnologia de gémeos digitais. A experiência foi altamente conclusiva, uma vez que estes novos modelos operacionais melhoram a exploração

dos meios de transporte, aumentam a qualidade do serviço e reduzem as emissões de gases com efeito de estufa. Graças a esta tecnologia inovadora de IA híbrida, a STEF pode a partir de agora simular os seus planos de transporte a nível nacional e agência por agência, dispor de uma maior capacidade de antecipação graças à análise preditiva e ter recomendações de otimização em tempo real. A solução INES será implementada em todas as suas unidades a partir de junho de 2021.



QUANDO A UNIDADE DE ORLÉANS-NORD REFORÇA A SUA OFERTA DISPLAY

EM 2020, A UNIDADE DE ORLÉANS-NORD REFORMULOU COMPLETAMENTE AS SUAS CADEIAS DE PRODUÇÃO PARA ACOMPANHAR O CRESCIMENTO DOS VOLUMES DOS SEUS CLIENTES.

Aberta em 2017, STEF Orléans-Nord é uma unidade de última geração. Oferece uma gama abrangente de serviços: logística, transporte e acondicionamento para produtos de mercearia doces e salgados, incluindo a colocação de expositores (ou displays) tradicionalmente instalados pelas marcas nas lojas, nas extremidades das prateleiras.

Em janeiro de 2019, o Grupo ganhou o projeto Páscoa 2020 para uma grande marca de chocolate. O resultado chave: 60.000 displays anuais adicionais, o que eleva o número de displays fabricados para mais de 160.000 por ano!

Desde a primavera de 2019, uma equipa dedicada tem sido mobilizada para estudar os processos inovadores mais

adequados a estas produções. Objetivos: automatizar, mantendo a máxima flexibilidade para acompanhar as evoluções das necessidades dos seus clientes, implementar uma ferramenta de alta capacidade para absorver a dinâmica de desenvolvimento

ganhando em competitividade e melhorar as condições de trabalho dos colaboradores.

Apesar de um contexto particularmente tenso devido à crise sanitária, as produções puderam arrancar em julho de 2020. E graças a um processo totalmente controlado, os novos displays de chocolate chegaram às prateleiras no início de 2021, para grande felicidade de todos os gulosos!

"Ao tornar-se uma empresa centrada em dados, a STEF está a demonstrar a sua liderança e a encarnar a mudança que o sector do transporte e da logística deve sofrer."

Benjamin de Buttet
COO e co-fundador da DCbrain



UMA PARCERIA INÉDITA NA INVESTIGAÇÃO COLABORATIVA

FAZ AGORA DOIS ANOS QUE A STEF ITÁLIA É PARCEIRA DO PROJETO IDEALS - **INNOVATION AND DESIGN AS LEADERSHIP** - LIDERADO PELA UNIVERSIDADE POLITECNICO DI MILANO.



Pioneira, esta plataforma internacional de investigação trabalha em novas abordagens e novas ferramentas para fomentar o compromisso dos colaboradores nos processos de inovação, a fim de ajudar as organizações a evoluírem. O IDEaLs baseia-se em três pilares: a inovação como vetor de sentido na evolução das organizações, o design como

base da mudança coletiva e a liderança como motor do compromisso da comunidade. No âmbito do IDEaLs, a STEF Itália participa em diferentes grupos de trabalho ao lado de outras grandes empresas, como a Adidas e a Philips. Os trabalhos realizados já permitiram implementar metodologias que orientam o Grupo para uma nova abordagem de partilha da inovação dentro da empresa.

NOVA ETAPA PARA A NOSSA ABORDAGEM DE INOVAÇÃO!

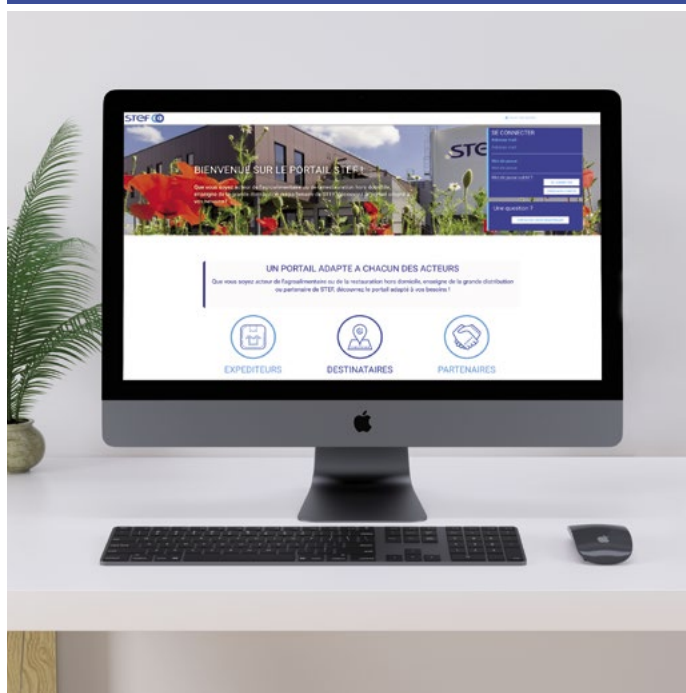
Para realizar projetos de grande envergadura que respondam aos desafios da supply chain alimentar do futuro, o Grupo criou uma direção de inovação em 2020. As suas primeiras ações foram a implementação, a nível europeu, de uma ferramenta interna de idealização e partilha das inovações locais, bem como a criação de uma plataforma de monitorização de colaboração.

Esta abordagem baseia-se simultaneamente na nossa cultura empreendedora, no sentido de iniciativa das nossas equipas, na nossa capacidade de concretizar as ideias no terreno e na perícia das nossas direções atividades e desenvolvimento empresarial.

A abordagem escolhida quer-se resolutamente pragmática e orientada para a ação. Ao facilitar as relações entre as comunidades de colaboradores, liberta as energias, fomenta as iniciativas locais e a sua partilha e encoraja a abertura com o nosso ecossistema e as suas evoluções. Mais do que nunca, o objetivo é agarrar todas as oportunidades tecnológicas e fazer surgir boas práticas que possam ser generalizadas à escala do Grupo.

A STEF COLOCA A **DIGITALIZAÇÃO** AO SERVIÇO DOS SEUS CLIENTES

2020 foi o ano da implementação do novo portal do cliente STEF em toda a Europa. Uma interface única a partir de agora para gerir todas as suas operações de transporte na Europa.



Seguimento de encomendas em tempo real, acesso aos documentos de entrega desmaterializados, painéis com indicadores estratégicos: estas são agora as funcionalidades à disposição dos clientes do Grupo. Mas não fica por aqui, pois os seus destinatários também podem aceder aos seus documentos de entrega desmaterializados. Com mais de

6.000 contas já criadas, este novo portal irá oferecer novos serviços a partir deste ano, incluindo a gestão das embalagens e a introdução de encomendas para as áreas de transporte e logística. O Grupo prossegue, assim, os seus esforços de digitalização e desmaterialização de modo a responder melhor às necessidades dos seus clientes e aos desafios ambientais.

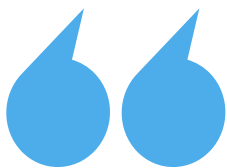
COMPROMISSO COM O SER HUMANO

A qualidade e o desempenho dos nossos serviços dependem das mulheres e dos homens do Grupo. Formá-los, ajudá-los a progredir nos seus percursos profissionais e assegurar a sua segurança e realização no trabalho sempre foram grandes desafios.



ENCONTRO COM JEAN-YVES CHAMEYRAT, DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS DO GRUPO STEF

AO LONGO DO ANO 2020, INCLUINDO DURANTE OS PERÍODOS DE CONFINAMENTO, AS EQUIPAS DA STEF CONTINUARAM A SUA MISSÃO DE ABASTECIMENTO DAS POPULAÇÕES. JEAN-YVES CHAMEYRAT, DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS DO GRUPO, PARTILHA CONNOSCO AS SUAS REFLEXÕES SOBRE O NOTÁVEL COMPROMISSO HUMANO DE QUE TODOS DERAM PROVAS FACE A ESTA SITUAÇÃO DE EXCEÇÃO.



Do seu ponto de vista, quais são os impactos desta situação sanitária inédita?

A particularidade do Grupo STEF é que a sua atividade nunca pode parar devido à sua missão de abastecimento das populações. Isto explica porque é que as nossas equipas, com algumas exceções, continuaram a trabalhar, mesmo nas condições particularmente difíceis do início da pandemia. Para tal, foram definidos muito rapidamente novos parâmetros de referência, tendo-se conseguido verdadeiras proezas. A mobilização de todos foi exemplar. Mas as condições de trabalho pouco usuais, as incertezas quanto à evolução da situação sanitária e a falta de laços de proximidade acabaram por desestabilizar uma parte dos nossos colaboradores ou gerar um sentimento de inquietação em alguns. Os modos de trabalho foram profundamente perturbados em todas as atividades do Grupo: gerir uma equipa ou fazer avançar um projeto à distância não é tarefa fácil.

No entanto, as equipas da STEF enfrentaram as mudanças...

Somos, por natureza, uma empresa muito orientada para o funcionamento, muito reativa. Mas também precisamos de nos conhecer e de nos encontrar para construir laços fortes e trabalhar bem em conjunto. É assim que as coisas são e é cultural. Esta forma de proximidade foi desafiada, mas a força da nossa solidariedade interna, construída ao longo de décadas, ajudou-nos a fazer face a esta situação inédita. Também jogámos a carta da transparência, em todos os assuntos: organizacionais, económicos... Informar significa confiar e responsabilizar. No final, o ano 2020 provou que é possível trabalhar de forma diferente. A este respeito, tem sido uma espécie de oportunidade para fazer mexer as linhas.

Como aborda o ano 2021 e os próximos anos?

Após tais convulsões, as mudanças culturais e os novos hábitos de trabalho serão mais rápidos de implementar, tanto internamente como com os nossos clientes. Este contexto particular levou também ao surgimento - ou mesmo ao reforço - de expectativas nos planos individuais e coletivos que são duradouras. A função dos recursos humanos e a gestão em geral devem responder a estas crescentes exigências em termos de acompanhamento, proximidade e visibilidade. Estes diferentes projetos já estavam previstos ou em curso em 2020, mas são mais relevantes do que nunca em 2021, e para os próximos anos.

A que projetos se está a referir?

Estou a pensar, por exemplo, na promoção interna, na melhoria das condições de trabalho, na saúde e segurança dos trabalhadores, que são questões de fundo; mas também em diferentes projetos transversais que empreendemos e que são prioritários para nós. É especialmente o caso da igualdade de género no local de trabalho: queremos assegurar-nos de que as condições de exercício de certas atividades, historicamente consideradas como masculinas, sejam mais facilmente acessíveis às mulheres. Para deitar abaixo as paredes e os telhados de vidro, precisamos de rever os processos de recrutamento, gestão das carreiras, ambiente de trabalho, horários, etc. Também precisamos de mudar as mentalidades. Neste trabalho sobre as perceções, já o fizemos com sucesso na questão da deficiência. Este é um bom exemplo a seguir. Outras questões importantes que nos irão mobilizar nos próximos anos: a formalização do nosso modelo de gestão e o reforço da nossa responsabilidade social.

O que entende por modelo de gestão?

É a base da nossa cultura STEF. A experiência que cada colaborador pode ter dentro do Grupo não deve depender da personalidade do seu gestor, da sua unidade ou do país onde trabalha. Deve fazer parte de

um conjunto de princípios partilhados que inspirem todos os atos de gestão, independentemente do local ou da atividade exercida. Isto diz respeito tanto às relações internas como às relações com os clientes, tanto aos processos operacionais como à política de inovação. Estamos a trabalhar na tradução simples e concreta destes princípios comuns em comportamentos quotidianos.

Também mencionou a responsabilidade social. Este já é um eixo forte da política RSE da STEF. E pode reivindicar bonitas iniciativas na matéria...

Isso não nos deve impedir de querer fazer mais e melhor! Mais do que nunca, a nossa responsabilidade consiste em fazer funcionar a ascensão social. Temos vindo a fazer isto há muitos anos e continuaremos a fazê-lo no futuro. A dinâmica do Grupo e a natureza das nossas atividades permitem-nos integrar, formar e fazer evoluir profissionalmente muitas pessoas, especialmente os jovens, independentemente do seu nível de qualificação ou do local onde vivem. Quando abrimos uma unidade, recrutamos localmente. Em 2020, apesar da crise sanitária, a STEF contratou praticamente 2.000 pessoas, quase o mesmo número de pessoas que em 2019. E todos os anos nos esforçamos por reforçar o número de contratos oferecidos como contratos permanentes. Este papel de ascensor social é um marco forte para nós. Queremos ser ainda mais proativos: não esperar pela procura mas suscitá-la, tornando as nossas atividades mais conhecidas, reforçando as relações com as escolas, as universidades... Este ano provou-o novamente: as mulheres e os homens da STEF continuam a ser a nossa riqueza e o nosso maior trunfo!

"Mais do que nunca, a nossa responsabilidade consiste em fazer funcionar a ascensão social. Temos vindo a fazer isto há muitos anos e continuaremos a fazê-lo no futuro."



A STEF LANÇA A SUA ESCOLA DE MOTORISTAS RODOVIÁRIOS EM FRANÇA



Na STEF, o motorista é muito mais do que um motorista! Verdadeiro técnico da estrada, ele é também um embaixador junto dos nossos clientes da indústria agroalimentar, grande distribuição e canal HORECA. Figura chave no desenvolvimento comercial do Grupo, ele está no centro da nossa abordagem de Qualidade. Esta atividade requer, portanto, um elevado

nível de qualificação em inúmeros campos (condução, segurança, ambiente, etc.).

A fim de formar perfis de peritos no sector do transporte, a STEF decidiu lançar a sua própria escola de motoristas em parceria com a AFTRAL, o principal organismo de formação em transporte e logística em França. Esta formação qualificadora inclui 3 meses de aprendizagem teórica,

seguidos de 6 meses numa das unidades STEF no âmbito de um contrato de aprendizagem ou de profissionalização.

Este projeto faz parte do programa de recrutamento de 450 motoristas rodoviários em toda a França em 2021 para responder ao desenvolvimento das nossas atividades.

"LADIES FIRST" O PROGRAMA DE LIDERANÇA NO FEMININO DA STEF ITÁLIA

Tradicionalmente, o sector do transporte é visto como um domínio masculino. É por isso que a STEF Itália decidiu quebrar os códigos e abrir ainda mais as suas atividades às mulheres.

A abordagem concretizou-se por meio de um programa batizado "Ladies first", que visa promover o desenvolvimento da liderança no feminino. Realizado com a ajuda de uma consultora especializada, tem como ambição sensibilizar as equipas de gestão e as equipas de recursos humanos para o tema da igualdade profissional.



Desconstrução dos estereótipos, acompanhamento das unidades para facilitar os diagnósticos de situação comparada, diálogo com os parceiros sociais e implementação de ações de progresso começam a dar os seus frutos. No final de 2020, as mulheres representavam quase 33% do pessoal da STEF Itália.



A IMPLANTAÇÃO NO TERRITÓRIO AO SERVIÇO DA **INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL**

Desde 2020, a STEF empenhou-se num plano de formação e recrutamento de preparadores de encomendas para a sua unidade de Tigery. Fiel aos seus princípios, o Grupo optou por se dirigir prioritariamente às populações em integração profissional, que não têm necessariamente formação prévia nas suas atividades, e às populações oriundas dos bairros prioritários da Política da Cidade (QPV).

As equipas de RH trabalharam em conjunto com o Polo de Emprego local

para identificar candidatos e organizar reuniões de apresentação das atividades do Grupo. Os candidatos interessados foram, em seguida, entrevistados antes de serem convidados para a unidade da STEF Tigery para uma visita às instalações e uma explicação detalhada da atividade.

No final deste processo, 20 novos colaboradores começaram assim o seu processo de integração e beneficiaram de 140 horas de formação na sua nova atividade.



MAIS SOLIDARIEDADE COM OS RESTOS DU CŒUR

Empenhada desde 2009 junto dos Restaurants du Cœur, a STEF coloca mais uma vez o seu conhecimento técnico enquanto especialista em logística de produtos alimentares ao serviço da associação.

Em fevereiro de 2020, Stanislas Lemor, Presidente-Diretor Geral da STEF, e Patrice Blanc, Presidente dos Restaurants du Cœur, assinaram uma nova convenção de mecenato de três anos (2020-2022). Objetivo: prestar um apoio sustentável à associação em termos de competências, formação e meios técnicos.

A convenção está, assim, estruturada à volta de quatro eixos:

- o apoio à recolha anual dos Restaurants du Cœur com a disponibilização de veículos com motoristas e superfícies de armazenamento;
- o mecenato de competências centrado na segurança e otimização dos armazéns da associação;
- a formação dos voluntários em diferentes atividades (preparador de encomendas, gestor de stocks, chefe de equipa e responsável de atividade, etc.) e dos responsáveis em direito e regulamentos sociais. Todas estas ações são geridas pelo Institut des Métiers du Froid (Instituto das Atividades do Frio), o organismo de formação do Grupo STEF;
- o apoio à gestão logística dos donativos de mercadorias alimentares da associação ao longo do ano.



"Precisamos do conselho de profissionais para garantir a segurança dos nossos stocks e tornar toda a cadeia de donativos mais fluida e mais eficaz. Com as equipas STEF, construímos uma parceria de qualidade que se trabalha todos os dias de uma forma muito concreta."

Patrice Blanc, Presidente dos Restaurants du Cœur

CAMPUS PARENTALITÉ

UMA PARCERIA EDUCATIVA ÚNICA PARA PARTICIPAR NO SUCESSO ESCOLAR DOS FILHOS DOS FUNCIONÁRIOS



Desde 2018, a STEF oferece aos seus colaboradores em França uma subscrição gratuita numa plataforma de sucesso escolar, Campus Parentalité. Este dispositivo 100% digital foi particularmente apreciado em 2020.

Com base nos programas escolares do 1.º ao 12.º ano, acompanha as crianças durante toda a sua escolari-

dade, oferecendo-lhes treinos lúdicos e interativos. O resultado chave: progresso personalizado, ao seu próprio ritmo! Não esquecer, o acesso a uma biblioteca digital e a uma avaliação de orientação profissional para descobrir novas atividades através de uma série de testes e questionários. A plataforma também oferece aos pais todo o tipo de conselhos e dicas para os guiar no exercício

da sua parentalidade. Em 2020, mais de 450 novos inscritos juntaram-se ao Campus Parentalité, juntamente com os 3.000 pais e filhos já inscritos. Com base neste sucesso, o Grupo implementou uma nova solução para atingir um alvo ainda mais vasto de utilizadores, desde a primeira infância até à parentalidade avançada.



CONSTRUIR UMA SUPPLY CHAIN AINDA MAIS SÉRIA

Novos compromissos, novos objetivos...
Este ano, a STEF decidiu dar um novo fôlego
à sua política ambiental. A prioridade:
o combate às alterações climáticas.



ENCONTRO COM ARMELLE PERRIER, DIRETORA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO GRUPO STEF

EM 2020, ARMELLE PERRIER TOMOU AS RÉDEAS DA POLÍTICA AMBIENTAL DO GRUPO. ENGENHEIRA AMBIENTAL E DE SEGURANÇA DE FORMAÇÃO, APOIOU-SE NOS MAIS DE 20 ANOS DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NO CAMPO PARA CONSTRUIR O ROTEIRO CLIMÁTICO DO GRUPO. ELA EXPLICA-NOS A ABORDAGEM E OS OBJETIVOS.



Qual é a sua missão dentro do Grupo?

A minha missão é estruturar e reforçar a abordagem ambiental do Grupo, um campo em que é precursor, tendo-se iniciado há mais de dez anos. Tal passa pela definição das suas novas ambições: objetivos quantificados, meios associados para os atingir e a implementação de indicadores para os seguir. O meu papel consiste também em liderar uma comunidade de centros e referentes ambientais internos em toda a Europa, para dar o impulso necessário às políticas implementadas em cada país e em cada unidade de negócios. Para coordenar esta abordagem e assegurar que os projetos são devidamente coordenados, foi criado um comité diretor que se reúne uma vez por mês. É composto por dez membros: metade são peritos do Grupo, a outra metade são membros do comité executivo. A mobilização ao mais alto nível é indispensável para dar o impulso e passar concretamente à ação.

Fez do combate às alterações climáticas uma prioridade: porquê?

A luta contra o aquecimento global é uma prioridade que tem de ser assumida. A crise sanitária funcionou como um eletrochoque, empurrando tanto as empresas como os indivíduos para a ação. Isto é tanto mais verdade quanto os sinais das alterações climáticas estão a tornar-se cada vez mais visíveis na nossa vida quotidiana, com as temperaturas a atingirem agora níveis preocupantes. Estamos todos agora empenhados numa corrida contra o tempo para reduzir as nossas emissões de gases com efeito de estufa (GEE) e as expectativas do nosso sector de atividade são particularmente elevadas. De facto, em 2020 realizámos um diagnóstico que destacou as altas expectativas de todas as nossas partes interessadas neste campo, tanto dos nossos clientes como dos nossos colaboradores. Este desejo coletivo de passar à velocidade superior é entusiasmante e determinante na ambição dada a esta abordagem.

Quais são os objetivos? E como foram construídos?

Classificámos os nossos objetivos de diminuição das nossas emissões de GEE à volta de dois temas principais: uma mobilidade sustentável e um arrefecimento mais virtuoso. O primeiro concretiza-se através do nosso compromisso em reduzir as emissões de CO₂ dos nossos veículos em 30% até 2030. O segundo é personificado pela nossa vontade de converter os nossos edifícios numa energia 100% com baixo teor de carbono até 2025. Estes objetivos foram definidos em colaboração com as equipas envolvidas (direção técnica de veículos e direção de imobiliário) e em conjunto identificámos os meios que podem ser mobilizados para os atingir. Não vale a pena ter objetivos ambiciosos se estes não puderem ser alcançados!

Quais são os planos de ação previstos para alcançar estes objetivos?

Construímos um programa de 10 anos. No que diz respeito à nossa frota automóvel, parte da mesma passará para biocombustível produzido exclusivamente a partir de co-produtos do cultivo de colza francesa. Esta abordagem oferece uma vantagem tripla: reduzir em 60% as emissões de gases com efeito de estufa dos veículos em causa, aumentar o valor de um co-produto da agricultura francesa e reduzir as importações europeias de biocombustíveis (cujo impacto na desflorestação é desastroso). Para os veículos que servem as zonas com baixo nível de emissões (ZFE) nos grandes aglomerados, escolhemos promover veículos que funcionam com biogás produzido a partir da metanização de resíduos agrícolas e de resíduos biológicos de mercadorias alimentares não consumidas. Estamos também a testar outras energias alternativas, tais como a energia elétrica, cujo desenvolvimento futuro em breve permitirá uma autonomia suficiente para assegurar tanto a mobilidade como a produção de frio. Gostaria de acrescentar que desejámos alargar esta abordagem ao nosso ecossistema e que vamos construir um programa de acompanhamento dos nossos subcontratantes a fim de os associar a esta abordagem de redução da pegada de carbono. Já estão em curso experiências em três dos nossos países: Espanha, Itália e França.

E para a produção de frio, como planeia atingir 100% de energia com baixo teor de carbono nos edifícios?

Estamos a desenvolver fortemente o uso de painéis fotovoltaicos nas nossas instalações no sul da Europa (Itália, Espanha, Portugal e sul de França) e assinámos "contratos verdes" com alguns fornecedores de eletricidade.

Além da ação nos nossos armazéns, vamos fazer evoluir os sistemas de refrigeração dos nossos veículos (que são movidos principalmente por gásóleo não rodoviário) para outras energias. Os meios atualmente testados pelo Grupo são a energia elétrica produzida pelo motor do veículo, cujo benefício esperado é uma redução de 30% das emissões associadas, a criogenia e o hidrogénio, de que voltaremos a falar em breve.

O ano 2021 promete, portanto, ser bem atarefado...

Isso mesmo! Especialmente porque o nosso plano de ações é completado por um objetivo mais amplo: fazer com que cada colaborador do Grupo se sinta preocupado e se torne um ator na redução da pegada de carbono, na sua vida profissional e pessoal. Para tal, algumas entidades piloto dentro do Grupo lançaram três projetos experimentais para o ano 2021: a eletrificação de uma frota de veículos de serviço, um programa de plástico zero nos escritórios e um programa de biodiversidade nos nossos estaleiros. Estou confiante porque sei que todas as equipas estão mobilizadas à volta deste magnífico projeto empresarial!

O Grupo STEF compromete-se com o clima.

Um programa de 10 anos:

- 30% de redução das emissões de CO₂ até 2030 para os nossos veículos;
- 100% de energia com baixo teor de carbono até 2025 para os nossos edifícios;
- acompanhar os nossos subcontratados de transporte num caminho mais virtuoso.



A LOGÍSTICA URBANA CONTRIBUI PARA O DINAMISMO DOS CENTROS DAS CIDADES

É, portanto, essencial encontrar o equilíbrio certo entre os imperativos económicos, o respeito pelo ambiente e a qualidade de vida dos habitantes. Para tal, o Grupo está a trabalhar ativamente em todas as alavancas tecnológicas à sua disposição.



O gás natural comprimido (GNC) constitui atualmente uma alternativa aos motores diesel para uma logística do último quilómetro mais verde.

● **Em Bruxelas**, desde 2017, a STEF Bélgica explora um espaço logístico de distribuição urbana no mercado matinal. As equipas realizam ali atividades de cross-docking: receção dos produtos alimentares frescos e congelados durante a noite, depois distribuição das 6h às 15h. Desde março de 2021, um camião a GNC juntou-se à frota da STEF Bélgica para fazer entregas aos comerciantes e operadores da restauração no centro da cidade. Este novo veículo oferece a vantagem de reduzir para metade as emissões de partículas e as emissões sonoras, e apresenta uma pegada de carbono melhorada de cerca de 30%.

● **Em Nantes**, a unidade de Carquefou enriqueceu a sua frota com três novos transportadores que funcionam 100% a gás: propulsão motora e produção de frio. Uma estreia no Grupo! Estes veículos reforçam a abordagem ambiental da unidade implementada em 2013: iluminação LED, isolamento térmico, bomba de calor, recuperação das águas pluviais. Dispõe também de um cais de receção e expedição das mercadorias que pode receber veículos especialmente adaptados para entregas no centro da cidade.



DROIDES PARA ASSEGURAR AS PEQUENAS ENTREGAS NO CORAÇÃO DAS CIDADES?

Este é todo o desafio da experiência em que a STEF tem participado desde 2020 em Montpellier. 100% elétricos, estes droides concebidos pela start-up TwinswHeel da região da Occitane, andam até 6 km/h nos ambientes congestionados e podem atingir 12,5 km/h nos espaços abertos. O objetivo é verificar in situ a fiabilidade do serviço prestado, a fluidez da inserção dos robôs na circulação e a aceitabilidade deste modo de entrega pelos peões antes da sua implementação nas ZFE. Dirigida pela Metrópole de Montpellier, a ADEME e o Estado, esta experiência foi realizada em parceria com a STEF, a La Poste e a Cara, o polo de competitividade especializado no transporte coletivo de passageiros e no transporte de mercadorias com droides.

A BLUE ENERSUN ESTÁ A DIRIGIR A CONSTRUÇÃO DE OITO NOVAS CENTRAIS FOTOVOLTAICAS



A Blue EnerFreeze, filial da IMMOSTEF dedicada à gestão energética, criou uma joint-venture com a Storewatt, o seu parceiro histórico, para o desenvolvimento de centrais fotovoltaicas destinadas ao autoconsumo. A nova filial, Blue EnerSun, está a dirigir a construção de oito novas centrais elétricas em Itália, Portugal e Espanha,

que entrarão em funcionamento no decurso do 1.º semestre de 2021. Seis centrais em França também serão comissionadas durante o ano. No total, são 27 MWc que alimentarão em energia com baixo teor de carbono os armazéns do Grupo equipados com painéis fotovoltaicos.

A STEF ADERE AO PROJETO LEAN & GREEN* DA GS1** PORTUGAL



Ao decidirem unir forças neste programa de certificação, a STEF e a Bel Portugal estão a demonstrar claramente a sua vontade comum de reduzir as emissões de dióxido de carbono relacionadas com as suas operações logísticas.

Empenhada no combate às alterações climáticas, a STEF respondeu obviamente de forma afirmativa para partilhar esta abordagem com o seu cliente. Por seu lado, a Bel Portugal, especializada em soluções de refeição lácteas e de fruta e com uma forte presença e marcas locais, pretende servir-se de todo o seu peso para desenvolver uma cadeia alimentar sustentável no país.

Graças a esta parceria de colaboração, a STEF e a Bel estão a unir esforços para reinventar os modelos de gestão logística e comprometer-se com a neutralidade de carbono.

***Lean & Green** é uma certificação de empresas e organizações que se comprometem, através de planos concretos, verificáveis e auditáveis, a reduzir as emissões de CO₂ nas suas operações logísticas ao longo de toda a cadeia de valor.

****GS1 Portugal** - Codipor é uma associação privada, sem fins lucrativos, neutra e multisectorial, declarada de utilidade pública. Reúne cerca de 9.000 empresas da indústria alimentar e tem como vocação criar normas partilháveis por todos.

**SME: RENOVAÇÃO
DA CERTIFICAÇÃO**

ISO 50001

**E DOS RESULTADOS
TANGÍVEIS**



Desde 2014, a STEF está empenhada numa abordagem voluntária de controlo dos seus consumos de eletricidade e, desde 2018, de combustível. O Grupo implementou um sistema de gestão da energia na totalidade do seu parque imobiliário em França. Este compromisso permitiu obter a certificação ISO 50 001 em praticamente 140 das nossas unidades, renovada por três anos em 2020.

Os resultados são tangíveis: as ações realizadas em combinação com operações de sensibilização dos colaboradores permitiram ultrapassar os objetivos de redução de consumo elétrico e obter um resultado de -23% por tonelada passada no cais entre 2014 e 2020.

VEÍCULOS EQUIPADOS COM GRUPOS DE FRIO ELÉTRICOS "ENGINELESS"

Um "grupo de frio" é o que permite fazer frio a bordo dos veículos frigoríficos e garantir a qualidade sanitária dos produtos que nos são confiados. A maioria destes dispositivos funciona atualmente com GNR (gasóleo não rodoviário). O objetivo é fazê-los evoluir para um funcionamento com energia elétrica produzida pelo motor do veículo. Benefícios esperados? - 30% do combustível consumido, e portanto - 30% das emissões de GEE associadas. No total, 20 veículos estão a ser testados dentro do Grupo. Tal como o biogás e a criogenia, esta tecnologia faz parte das soluções experimentadas pelo Grupo para reduzir o seu impacto climático relacionado com as emissões de GEE dos seus veículos.



ENERGIA RENOVÁVEL NA UNIDADE DE FIDENZA EM ITÁLIA

11.000 painéis fotovoltaicos, cobrindo o equivalente a três campos de futebol, foram instalados na nossa plataforma de transporte e logística de produtos congelados de Fidenza. Este equipamento produzirá mais de 4 milhões de kWh por ano e será inteiramente dedicado à alimentação energética da unidade. Graças a esta nova central, a maior parte da energia necessária para o funcionamento da plataforma provirá de fontes renováveis e com baixas emissões.



NOVO NAVIO, NOVA LINHA!



Pelagos, o novo navio de La Méridionale, tem o nome do santuário marítimo entre a Córsega e o continente: uma forma de relembrar a abordagem da companhia a favor da proteção do ambiente.

E TRAVESSIAS CADA VEZ MAIS AMIGAS DO AMBIENTE

Afrota da La Méridionale está a crescer. Em 2020, um novo navio juntou-se à frota da companhia de navegação. Dispõe, assim, de quatro navios mistos: o Piana, o Kalliste, o Girolata e o Pelagos entregue em maio de 2020. Todos juntos representam uma capacidade total de 7.600 metros lineares, ou seja, o equivalente a 560 reboques e 2.300 passageiros com os respetivos veículos.

Nova linha no estrangeiro – No final de 2020, La Méridionale abriu uma linha marítima entre Marselha e Tânger (Marrocos). Este serviço regular destinado às mercadorias e aos passageiros surge num momento chave de procura de soluções alternativas, em termos económicos e ecológicos, à via rodoviária. Os primeiros meses de exploração receberam um acolhimento extrema-

mente positivo, o que é um bom presságio para a rápida expansão desta nova linha. Desde 1 de março de 2021, La Méridionale assumiu também o serviço do porto de Ajaccio em parceria com a Corsica Linea e o porto de Propiano, no âmbito da nova delegação de serviço público de 22 meses entre a Córsega e o continente.

Impacto do carbono em baixa – Sempre pioneira em termos de proteção do ambiente, La Méridionale investiu fortemente para reduzir o impacto do carbono das suas atividades. Desde 2017, implementou uma ligação elétrica no cais do porto de Marselha, a fim de reduzir as emissões poluentes e a poluição sonora relacionadas com o funcionamento dos motores durante as escalas. Em 2020, os navios no cais representaram mais de 94% dos seus consumos de eletricidade. Outra inovação cujos resultados

são promissores: o filtro de partículas instalado a bordo do Piana apresenta bons desempenhos em termos de diminuição das descargas de enxofre e de partículas finas no mar. O Pelagos está também equipado com um depurador híbrido que pode funcionar em circuito aberto ou em circuito fechado e permite reter os poluentes gasosos contidos nos gases de escape dos motores de propulsão e dos geradores.



PENSAR NO FUTURO!

Este é o convite feito pela obra publicada pela STEF para celebrar os seus 100 anos. No final desta, nove peritos internacionais aceitaram partilhar as suas opiniões sobre a evolução da indústria alimentar face aos muitos desafios a enfrentar.

Inovação através do frio, rastreabilidade, futuro da alimentação, luta contra o desperdício alimentar, crescimento dos circuitos curtos e supply chain do futuro... Estes especialistas de renome traçam as linhas de força desta transformação, necessariamente plural, a fim de ter em conta os múltiplos parâmetros. Uma efervescência de ideias que enriquece as nossas reflexões e fortalece os nossos compromissos.



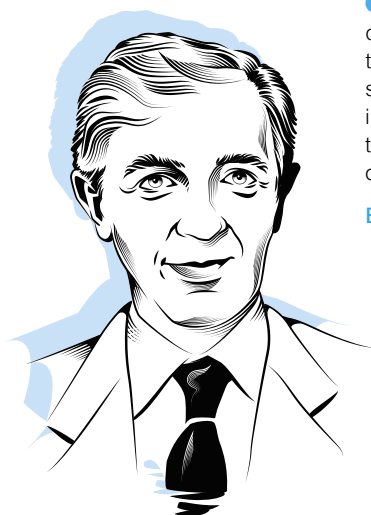
FRAGMENTOS ESCOLHIDOS



💧 Não é por acaso que o frio se tornou uma prioridade mundial em 2019 entre os diferentes objetivos de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas (...). Já estão a surgir novas aplicações para construir o futuro da humanidade. (...) É concebível que o frio possa tornar-se uma das soluções no combate ao aquecimento global (...) graças à captura e ao armazenamento do CO₂ em estado líquido (...). 💧

Em "Seremos alguma vez capazes de contornar o frio?"

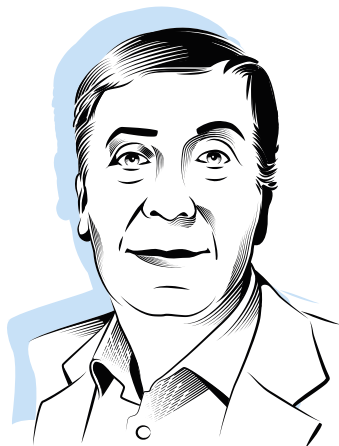
por **Didier Coulomb**, Diretor Geral do Instituto Internacional do Frio em França.



💧 Na era digital, o transporte e a entrega ao domicílio de produtos alimentares e de grande consumo tornaram-se mais complexos. O consumidor exige um serviço rápido, prático e barato. Além disso, tornou-se imperativo não só garantir a segurança alimentar, mas também manter a qualidade da cadeia de frio ao longo de todo o processo. 💧

Em "Um sector virado para o futuro."

por **Francisco Javier Campo**, Presidente da Associação de Fabricantes y Distribuidores (AECOC).



💧💧 O papel pioneiro da indústria agroalimentar na emergência de uma sensibilidade logística, especialmente no sector do "frio", explica-se pela multiplicidade e severidade dos constrangimentos a controlar (...) Para as empresas do frio, a procura contínua de soluções inovadoras para enfrentar estes desafios revelou-se muito cedo como uma oportunidade para criar valor e novas vantagens competitivas. 💧💧

Em "A prestação de serviços logísticos: chave do sucesso, passaporte para o futuro."

por **Dr. Jacques Colin**, Professor em Ciências de Gestão na Universidade de Aix-Marseille até 2017.

💧💧 Atualmente, falamos de uma "transformação alimentar 3.0" que está a perturbar os nossos pratos e o sector agroalimentar de acordo com os três desafios principais, que são: o bem-estar alimentar, o papel do phigital nas práticas alimentares e os consumos alimentares alternativos (...) À medida que as tecnologias digitais se tornam omnipresentes, é interessante compreender como a integração da tecnologia influencia os comportamentos alimentares. 💧💧

Em "A transformação alimentar 3.0: como é que vamos comer no futuro?"

por **Dra. Wided Batat**, Doutora em Ciências de Gestão, professora-pesquisadora e etnógrafa especialista em Food Experience & Well-Being.



💧 (...) Os circuitos curtos econômicos e solidários privilegiam a ligação social, a cooperação, a transparência e a equidade entre os atores (...) Temos também necessidade da média distância, à qual podemos aplicar as virtudes sociais e ambientais dos circuitos curtos. 💧

Em "Médias distâncias e circuitos curtos: em direção a uma complementaridade necessária?"

por **Françoise Bernon**, Delegada Geral no Labo de l'Économie Sociale et Solidaire (ESS), de 2011 a 2020.

por **Marie Morvan**, Encarregada de missão no Labo de l'Économie Sociale et Solidaire (ESS).



💧 O transporte frigorífico, e mais geralmente a logística sob temperatura controlada (...) devem prosseguir o seu desenvolvimento e as suas inovações para se adaptarem às evoluções da sociedade e aos constrangimentos sociais, ambientais e económicos. (...) O desenvolvimento do big data, das capacidades fenomenais da inteligência artificial abrem novas perspetivas. 💧

Em "Rastreabilidade, transparência e o tripé de Monvoisin: pequena pedagogia do frio para o uso do cidadão consumidor."

por **Gérald Cavalier**, Presidente do Grupo Cemafroid, do Conselho de Ciência e Tecnologia do Instituto Internacional do Frio, da Associação Francesa do Frio.



💧💧 A nível mundial, 821 milhões de pessoas sofrem de fome, enquanto 1,3 mil milhões de toneladas de géneros alimentícios - ou seja, 1/3 dos alimentos produzidos todos os anos - são desperdiçados. (...) Os fornecedores de serviços logísticos podem desempenhar um papel fundamental na redução deste desperdício, criando ao mesmo tempo valor para o sistema como um todo e cumprindo uma função social. 💧💧

Em "Valorizar os excedentes alimentares: um grande desafio do nosso tempo."

por **Dra. Giulia Bartezzaghi**, Doutora e Diretora do Observatório para a Sustentabilidade dos Recursos Alimentares da Escola politécnica de Milão.

por **Dr. Marco Melacini**, Professor de Gestão Logística na Escola politécnica de Milão no âmbito do Mestrado de Ciência em Engenharia de Gestão.



A DESCOBRIR NO
NOSSO SITE:
WWW.STEF.COM



Publicação: Direção de Comunicação - Céline Audibert - Catherine Marie

Conceção/Criação/Realização: Idéogramme Communication - Redação: Corine Delahaye

Fotografias: Clan d'Oeil - Cyril Bruneau - Fototeca STEF - La Méridionale - Istock.

Ilustrações "Pensar no Futuro" Yann Legendre.



*Promover a gestão
sustentável das florestas*
Para mais informações:
www.pefc.org



Sociedade Anónima com capital de 13 000 000 €
Sede Social: 93, boulevard Malesherbes - 75008 Paris
999 990 005 RCS Paris

www.stef.com